

# O NORTISTA

Publicação diaria

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHEFE PROFESSOR ELIAS SOUTO

RIO-GRANDE DO NORTE, CIDADE DO NATAL, SEXTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1895

## «NORTISTA»

Sendo hoje dia de solemne festa religiosa, em consequencia da procissão do Senhor dos Passos que percorre as principaes ruas dos dous bairros da cidade, é justo de-in s férias aos nossos operarios; e assim só daremos o *Nortista* no domingo.

## A INVASÃO FEDERALISTA

Da «Tribuna Popular»

Sabe-se que A. paricio Saraiva iniciou o terrível rio grandense, levando toda a sua gente armada e montada.

A invasão realizou-se por diferentes pontos da fronteira, não se atreveu a grupo de Castilhos a impedi-la.

A columna de Saraiva compõe-se de 3.000 homens, tendo por chefes Torquato Cavaco e Raphael Cabeda.

Recordaram os nomes do barão do Serro Azul, do barão de Batovy, do commandante Lorena, de Colonia, de Israel, de Sá e de muitos outros.

Terminaram dizendo que os autores de todos estes crimes continuam livres sem processo e Castilhos continúa em Porto Alegre mandando executar os federalistas e incendiar as fazendas dos adversarios da sua politica.

As forças revolucionarias aclamaram seus chefes e a columna seguiu para o interior ao som dos clarins e no meio de vivas a liberdade, ao almirante Saldanha da Gama, ao partido federalista, ao povo rio-grandense e a patria brasileira.

## DR. AFFONSO BARATA

Este nosso distincto amigo e estimado clinico teve segun no vapor de 10 de

tenente-coronel Leonardo Maracajá os bons serviços que alli nos prestou.

## PADRE MARCOS

Chegou ante-hontem á esta cidade, vindo do Ceará mirim, o revm°. Marcos Sant'Iago, que alli exerceu algum tempo o cargo de vigario interino, a satisfação daquelles habitantes, —deixando alli sympathicas affeições.

## PEROLAS

Os illustres negociantes desta praça os srs. Camillo Freire & C. tiveram a gentileza de offercer-nos 6 maços de cigarros, denominados—PEROLAS—de sua acreditada fabrica.

# Expediente

«O NORTISTA»

GERENTE--*Benjamim Rebouças*

*Publica-se diariamente, menos nos dias posteriores aos domingos e dias santificados.*

— *Publicações, annuncios, avisos, etc., por ajuste.*

— *Os autographos que não forem publicados não serão devolvidos.*

— *Contendo responsabilidade não será publicado o artigo que vier á Redacção sem trazer o nome do articulista com as formalidades legaes.*

— *Escriptorio da Redacção á rua da Caracção n. 33.*

— *Typographia á—rua da Conceição n. 43.*

## ASSIGNATURAS:

<i>Para esta capital, logares servidos pela Estrada de Ferro de Natal á Nova-Cruz, e cidade de Macahyba--por um mez.....</i>	1\$000
<i>ará os dema s logares deste Estado, por 3 mezes.....</i>	3\$000
<i>Outros Estados e exterior, Por anno.....</i>	12\$000
<i>Avulso do dia.....</i>	\$040
<i>Dos dias anteriores.....</i>	\$060

*(Pagamento sempre adiantado)*

## BOATICE

O sr. governador do estado continúa a dizer pela sua gazeta que o Rio Grande do Sul está em completa paz.

Chama *boatice* a tudo quanto a imprensa seria e bem informado tem publicado, especialmente quando menciona qualquer derrota do governo. Temos a idéa de ter lido na gazeta do governador, ha bem pouco tempo, um artiguete com a epigrapha que collocamos neste, onde o governador teimava em affirmar que o Rio Grande está em plena tranquillade e que todas as noticias em sentido contrarario não passavam de *boatice*. Agora em um dos seus ultimos numeros, a «Republica» trouxe em suas noticias a seguinte *boatice*: «Noticias de Porto Alegre dão o estado sem alteração alguma não tendo occorrido novidade de qualquer ordem.»

Nós, que temos procurado informar o publico dos acontecimentos da revolu-

ção do Rio Grande, extrahindo noticias de jornaes como o do «Commercio» «Gazeta de Noticias» e mais orgãos da imprensa mais circunspecta da Capital Federal e Pernambuco, affirmamos que a *boatice* que se conhece está na imprensa do governador.

O valente estado de Rio Grande, debate se na mais encarniçada revolução sem que o governo possa pelas armas suffocal-a.

As ultimas noticias confirmadas pelo orgão mais importante da imprensa brasileira o jornal do Commercio, amigo as claras do governo, dão grandes triumphos aos defensores da liberdade vs. Federalistas.

O sr. coronel João Cezar Sampaio ferido em combate, ultimamente, não é official de policia, é distincto official do exercito e commandante de uma divisão do governo, como o valente sr. coronel Savaget desbaratado ha pouco com sua columna, e o infeliz capitão do 32º batalhão Lucio Gonçalves, morto em combate de 28 de Fevereiro, como affirmou o sr. General Moura e muitos outros. Depois, se tudo é *boatice* e não ha mais federalistas a combater, para que foi essa ultima conferencia que teve logar em Itamaraty com assistencia do vice presidente da Republica e que toda a imprensa deu como motivada para se tratar da paz do Rio Grande?

Menos *prosa* e mais seriedade em assumptos tão graves, sr. governador.

Fica em nosso poder um artigo do Sr. William C. Porte, que por falta de espaço deixamos de dar publicidade hoje, o que faremos no seguinte numero.

## SUBSCRIÇÃO

Continúa aberta em nosso escriptorio a subscrição para formar o patrimonio da familia do dr. Braz de Mello.

Subscreveram :

Quantia já publicada . 77\$000

Camillo Freire Sobrinho 5\$000

Total . . . . . 82\$000

## PROCURADOR DA REPUBLICA

No dia 2 docorrente mez deixou o exercicio deste cargo, neste Estado, o distincto e talentoso dr. Diogenes da Nobrega que o exercia ha mais de quatro annos com inexcédivel zêlo pela justiça federal e amor á causa publica.

Talento esclarecido, probidade immaculada, trato de puro cavalheirismo, o illustre dr. Diogenes deixa um vacuo sensível no seio da sociedade natalense, que muito preza os dotes e excellentes predicados que caracterizam o distincto ex-procurador da Republica.

Irá em breve o dr. Diogenes residir em Pernambuco:

— Em seu logar foi nomeado o dr. Antonio de Souza que exercia o cargo de director da Instrucção Publica.

## Alteração de nome

O alferes do Exercito Francisco Siquerra Mello Rêgo Barros, requereu ao Ministerio da Guerra e obteve permissão para assignar-se d'ora em diante—Francisco Siquerra do Rêgo Barros:

## 34º BATALHÃO

Detalhe para hoje :

Dia 7 guarnição, o sr. alferes Moura Camara.

Estado-maior, o sr. tenente Leite.

Guarda da Alfandega, furriel Alves.

Guarda da Caixa Economica, cabo Neves.

Guarda da Enfermaria Militar, cabo Cruz.

Guarda do Quartel, furriel Norberto.

Dia ao Batalhão, 1º sargento Mello.

## CADEIA PUBLICA

Ficaram existindo hontem 40 presos de justiça, e 1 em custodia.

# Commercio

RECIFE

Telegramma do dia 3 de Abril:

Cambio.—Abriu a 9 11/16, baixando á tarde para 9 5/8, fechando mercadô esta taxa com movimento insignificante. Particular pequeno negocio 9 3/4.

Entraram no mez de Março 287,145 saccos de assucar e 21,766 ditos de algodão.

Assucar:

Branco de 4\$100 a 5\$200 a arr.  
Somenos de 3\$400 a 3\$700 a arr.  
Mascav. de 2\$500 a 2\$700 a arr.

Algodão:

Faltou negocio.

Couros:

Seccos salgados a 780 base 12 k.  
Courinhos (cabra) cento 240\$000  
» (carneiro) c. 130\$000  
Caroços algodão de 540 a 600 rs.

## VAPORES ESPERADOS

Alagoas, a 12, do norte.

S. Francisco, a 16, do norte.

Menanhão, a 21, do norte.

## Solicitadas

(Sem solidariedade, nem responsabilidade da Redacção.)

### S. PEDRO EM ROMA

Neste artigo publicado pôde-se ver que S. Pedro residia em Roma.

(Folha — Comment. Sup.)

A sabedoria protestante, depois de discursar em vão sobre a organização abstruzza de sua «Egreja Presbyteriana», volve olhos de piedade... e evangelica consideração para a *sucessão papal*... e reunindo n'uma montanha de palavras as velhas objecções da theologia protestante, os erros e disparates historicos do desacreditado Lachatre, — dispara toda es-

ta artilharia *chinezza* contra o que ella classifica: *pretensões da Egreja Romana, invenções e crimes dos padres romanistas.*

Pelo apparato, em vista do tom e *flamancias* precursores do grande acontecimento julgava-se uma tempestade enorme! de arreben-tar tudo... deixando a clava do adversario em pedaços.

— Entretanto, o que succedeu? O parto da montanha de que reza Phedro em suas fabulas.

Após magno estouro... nasceu um.. pequenino rato. *Murem peperit.*

Pois bem, apesar de bastante occupado na occasião, e das condições e formas teratologicas características do *producto*, quero sempre autopsiar este monstren-go.

Será rapida a operação — por-que ao escalpello da logica e da critica historica não resistem o erro e os paradoxos da ignorancia com ares e roupagens de dogmatismo scientifico. Vamos ao caso.

Para demonstrar que na Egreja Catholica não ha *sucessão papal* — dizem os sectarios da *Reforma*: *S. Pedro não esteve em Roma, não fundou ali egreja, nem morreu na cidade dos Cesares.* — Não ha provas do contrario, nem na Biblia nem na historia profana, portanto... os Papas não são successores de S. Pedro.

— É este o argumento supremo. Mas tal argumento é sério, apoia-se logicamente na realidade dos factos?

— De modo algum. É a propria Biblia quem affirmo, quem nos dá noticia da *presença* de S. Pedro em Roma.

E os mais illustres escriptores dos seculos apostolicos dizem e sustentam peremptoriamente que S. Pedro foi *Bispo de Roma.*

— *A Biblia.* Terminando sua primeira Epistola escreve S. Pedro: *Sauda-vos a Egreja reunida em Babylonia e bem assim meu filho Marcos.*

Que Babylonia é esta? de que falla o Apostolo, e onde se acha no momento em que escreve sua epistola?

— Será a Babylonia dos Assyrios?

Impossivel. O historiador Flavio Josepho affirma que no tempo de Claudio e Nero a Babylonia assyria estava completamente *despovoada*, havendo sido expulsos deste logar os judeus. (*Antiq. Judaicarum.* lib. 18-cap. 9.)

Plinio escreve: é um *deserto* (Babylonia) e Strabão... em montanha de ruinas. (Plin-Hist. nat. lib. 6. cap. 39. Strab. Geogr.)

— Será a Babylonia dos Egypcios? Também não, porque esta, segundo o test. munho do mesmo Strabão, era uma insignificante aldeia, onde júnais ninguém lembrou-se de dizer que S. Pedro residia e fundára ali sua Sé.

É torçoso, pois, que acceptemos o ensaio e o commentario deste texto da Epistola de S. Pedro conforme a interpretação geralmente seguida pela antiquidade ecclesiastica.

Diz S. Jeronymo:—« Pedro em sua Epistola primeira sob o nome de Babylonia representa *figuradamente* a cidade de Roma.» (Cat. Scrip. C. 8.)

Papias, discipulo dos Apostolos, ensina que S. Pedro denominára *tropológicamente* Babylonia a cidade de Roma. (Eusebio-lib. 2.)

E é este o sentimento de S. João Chrisostomo, Arnobio, Irineo e de todos os escriptores dos primeiros seculos.

Em seu Apocalypse S. João designa Roma com o nome de *Babylonia* pois que a cidade das *sete collinas*, que tem poder sobre os reis da terra, não é outra senão a Roma dos Cezares.

Nisto concordam os proprios *reformados*, que tiram indebitamente partido dos textos do Apocalypse para insultar a Igreja Romana confundindo propositalmente a Igreja com a cidade de Roma.

— Finalmente o termo — *Babylonia* — é empregado por S. Pedro para designar a cidade de Roma pelos seguintes motivos:

1.º A Roma pagã era igual á *Babylonia* dos assyrios pelas suas magnificencias e poder e muito mais pelas suas abominações.

2.º Obrigado a occultar-se por causa das perseguições a que se achava exposto, o Principe dos Apostolos quiz dar ao lugar d'onde escrevia um nome supposto, que fosse facilmente reconhecido dos fieis e não o denunciasse ao mesmo tempo aos gentios.

Deste mesmo expediente usou S. Paulo que sendo absolvido pelos tribunaes de Nero escreveu a Timotheo nestes termos: *Libertus sum de orleonis*.

Por conseguinte, da Biblia consta que S. Pedro esteve em Roma, e é o proprio S. Pedro quem o affirma em sua Primeira Epistola no capitulo V, v. 13.

Macahyba—95.

Padre JOSÉ PAULINO.

### Declaração

O abaixo assignado tendo tido «Nortista» o seu nome, em uma Eleição da Irmandade de S. José para o lugar de Escrivão da festa d'esse Santo, declara

que de ora em diante não pertencem mais a Irmandade alguma.

Natal, 4 de Abril de 1895.

Raymundo Filgueira e Silva.

## Horario

DOS

### ACTOS DA SEMANA SANTA

Domingo—às 9 1/2 horas da manhã.

—Officio de Ramos e missa.

Quarta-feira—às 3 1/2 da tarde—Officio de Trevas.

Quinta-feira—às 9 da manhã—Missa, communhão geral e exposição solenne do Sepulchro às 5 da tarde—Lava-pés e Sermão.

Sexta-feira—às 7 da manhã—Officio da Paixão com missa dos pre santificados.

— Às 4 da tarde—Sermão e Procissão de enterro.

Sabbado às 6 1/2 da manhã—Officio d'Alletania com missa.

— Às 5 da tarde — Solennidade da Coroação de Nossa Senhora e Te-Deum.

Domingo Ressurreição—Missa solenne às 4 1/2 da manhã, e em seguida Procissão.

## ANNUNCIOS

DEBECOLARIA ARAUJO

DE MIGUEL J. DE ARAUJO

Não se acreditado o estabelecimento se acha a exposição do respectivo publico e dos bens freguezes em completo e variado sortimento recebido agora ultimamente, a saber:

QUEIROS FLAMENGOS dos mais novos do mercado.

PASSAS, AMEIXAS, FIGOS, BOCES. Conservas de differentes qualidades; CHA o que ha de mais fino gosto; VINHOS Colares, Figueira, Cajá, Abacaxi, Genipapo, Bordeaux, PORTO em barril dito engarrafado de diversas marcas; Maté em pó, CHOCOLATE e outras especialidades. UM variado sortimento em louças póte p'd a, a gosto de qual puer freguez, PREÇOS OS MAIS BAZOAVEIS DOS PEFALHADORES

Rua Correia Telles, n. 15

RIBEIRA.

### ENSINO PARTICULAR

O dr. Manoel Dantas ensina particularmente, por preço razoavel, na casa de sua residencia, á praça André de Albuquerque n. 47, *Francz. Arithmetica, Historia e Geographia*.

Acceta tambem convites para leccionar em casas particulares

### FABRICA REPUBLICANA

Acaba de chegar da praça do Recife, o nosso socio o sr. Camillo Freire Sbrinho, trazendo um grande e variado sortimento de fumos de todas as qualidades, charutos, piteiras, caximbo e bolças para tabaco. Pedimos aos respeitaveis consumidores uma visita ao nosso estabelecimento. Os nossos cigarros—Perolas—na ponta.

Ver para ver.

Natal, 19 de Março de 1895.

Quinto Freire & C.

EM DEPARTAMENTO  
O Bacharel Manoel de Albuquerque  
Castro e Silva  
ENRINA

Portuguez, Italiano  
e Geographia

— NATAL (Rio Grande do Norte)—Rua Correia Telles, n.º 7, das 9 as 11 do dia.

Dá lições tambem em casa dos alumnos, que usão o qualzerem.

As lições empregadas no commercio, se quizerem aproveitar das suas lições, dá aula das 7 ás 8 da noite.

### ATTENÇÃO!

Engenheiro mechnico  
CASTRICIANO JOSÉ DE BARRIS

Encarrega-se de plantas, montagens e concertos inhe antes a sua profissão. Acceta chamados para fora. Convites dirigidos a essa typographia.

—NATAL—

Typ d'O Nortista.